

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telef. 36 69 12 - 32 64 54



RECORTES CLASSIFICA

IMPRENSA DIÁRIA

DIARIO DE NOTICIAS		COMERCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	2 Jul 1980
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTICIAS		REPÚBLICA	
		Jornal Novo	

SEGUNDO «LE MONDE DIPLOMATIQUE»

F. M. I. NÃO ACHA SUFICIENTE DIMINUIÇÃO DAS DESPESAS PÚBLICAS FEITA PELOS ÚLTIMOS GOVERNOS

PARIS — O jornal «Le Monde Diplomatique» considera a política externa portuguesa como um dos principais «pontos quentes» da actual situação política em Lisboa.

Num longo artigo inserido no número de Janeiro do jornal, Alain Echegut adianta ser «duvidoso que o novo governo de direita adopte a visão terceiro-mundista do chefe do Estado», num sector onde o Executivo de Sá Carneiro «afronta directamente», o Presidente da República.

Outro dos pontos de fricção diz respeito ao papel dos militares, sublinhando o «Le Monde Diplomatique» que «a A. D. não esconde a sua vontade de fazer voltar os militares aos quartéis», embora acrescente que o «êxito da operação dependa da marginalização das actividades do Conselho da Revolução».

Para Alain Echegut, Sá Carneiro deverá contar com a oposição da esquerda também no sector económico, apesar de «a situação económica do País ter melhorado sensivelmente nos últimos meses».

O comentarista acrescenta, no entanto, que esta evolução positiva, consagrada no acordo assinado com um grupo de vinte bancos estrangeiros «não convenceu o F. M. I., que deplora o facto de os últimos governos não terem conseguido diminuir suficientemente as despesas públicas e sobretudo controlar a inflação».

— (Anop)

dação Cuidar o Futuro